

Zootecnia

Comportamento de cordeiros terminados com uso de blend de óleo essencial para redução do estresse

Luis Felipe Silva - 10º módulo de Zootecnia, UFLA

Rodrigo Toledo Pena - Agrônomo, UFLA

Laís Lima de Oliveira - 2º módulo de Zootecnia, UFLA

Lucas Oliveira Vasconcelos - 9º módulo de Medicina Veterinária, UFLA

Iraides Ferreira Furusho Garcia - Orientadora DZO, UFLA - Orientador(a)

Tais Vargas dos Reis - 8 módulo zootecnia, UFLA, bolsista PIBIC/FAPEMIG

Resumo

Os óleos essenciais demonstraram eficácia, em alguns estudos, na redução do estresse em várias espécies. Porém, existem poucos relatos que avaliam este efeito em ruminantes. Os óleos essenciais cítricos se destacam devido à fácil obtenção e ampla disponibilidade no mercado. Eles agem estimulando o sistema nervoso, resultando na diminuição do estresse. Objetivou-se avaliar o uso de blend de óleos essenciais cítricos (BOE) sobre o comportamento ingestivo em cordeiros confinados. Foram utilizados 26 cordeiros, machos, mestiços Dorper x Santa Inês. Após desmame, os cordeiros provindos de matrizes submetidas a suplementação ou não com o blend de óleos cítricos, foram alojados em baias individuais, e subdivididos em 4 grupos experimentais: C-BOE1 - Cordeiros com BOE, oriundos de ovelhas COM BOE; C-BOE2 - Cordeiros COM BOE, oriundos de ovelhas SEM BOE; S-BOE1 – Cordeiros SEM BOE, oriundos de ovelhas COM BOE; S-BOE2 – Cordeiros SEM BOE, oriundos de ovelhas SEM BOE. Os animais foram blocados também quanto ao tipo de gestação da mãe. Para os cordeiros que receberam o blend, foram fornecidos 30g de suplemento mineral com 3g do blend por dia, sendo que as mães que receberam, também foi na mesma quantidade. As dietas foram formuladas de acordo com as exigências do NRC(2007). O comportamento ingestivo foi avaliado na última semana de confinamento, por um período de 24 horas, a cada 5 minutos, por observadores diferentes se revezando entre os grupos. Os seguintes dados foram registrados: ruminação em pé (RP) e deitado (RD), ingestão de alimento sólido (IS) e de água (IA), ócio em pé (OP) e deitado (OD), dormindo (D) morder instalações (MI) outros comportamentos (OC). Animais dos tratamentos S-BOE1 e S-BOE2 passaram mais tempo no comportamento MI, indicando estresse maior comparado aos animais que receberam o BOE. Animais do grupo que não receberam o blend passaram maior tempo em OP, enquanto animais dos tratamentos C-BOE1 e C-BOE2, os quais permaneceram maior tempo alimentação e dormindo. Animais oriundos de gestação múltipla, quando receberam BOE, permaneceram por menor tempo em RP, e de gestação simples em menor tempo em OD. Ainda, cordeiros de gestação simples, independente de receber ou não o BOE, e oriundos de mães que não receberam, permaneceram mais tempo em (MI). Esses dados sugerem que os óleo essenciais podem influenciar na redução do estresse, reduzindo o tempo gasto em atividades que podem afetar negativamente o desempenho do animal.

Palavras-Chave: bem estar, ingestão, confinamento.

Instituição de Fomento: UFLA

Link do pitch: <https://youtu.be/LTzTaY5i3ws>